## Introdução à Linguagem de Programação C#

João Pascoal Faria
FEUP

10 de Setembro de 2001

**Objectivo** 

- 2
- Apresentar os elementos fundamentais da linguagem C#
- Enfatizar conceitos comuns ao framework Microsoft .NET
- Enfatizar novidades
- Deixar para leitura posterior alguns tópicos mais avançados (diapositivos com asterisco)

Índice

- O meu primeiro programa em C#
- Introdução ao framework Microsoft .NET
- ✓ Objectivos do C#
- Sistema de tipos
- Classes
- Estruturas, interfaces, enumerações e arrays
- Delegados (apontadores para funções 00) e eventos
- Operadores e instruções
- Tratamento de excepções
- Sobrecarga de operadores
- Atributos (anotações tipadas)
- Interoperação com código não gerido pelo .NET runtime
- Outros tópicos: documentação em XML, compilação condicional \*, assemblies (componentes), reflexão, multithreading \*

/

## O meu primeiro programa em C#

```
"Hello, World" em C#

ponto de entrada por omissão de um programa em C#

class HelloWorld
{
  public static void Main()
  {
    System.Console.WriteLine("Hello world");
  }
}

espaço de nomes método estático (partilhado)

classe da biblioteca de classes do framework
Microsoft .NET (acessível a partir de qualquer
linguagem compilada para este framework!)
```

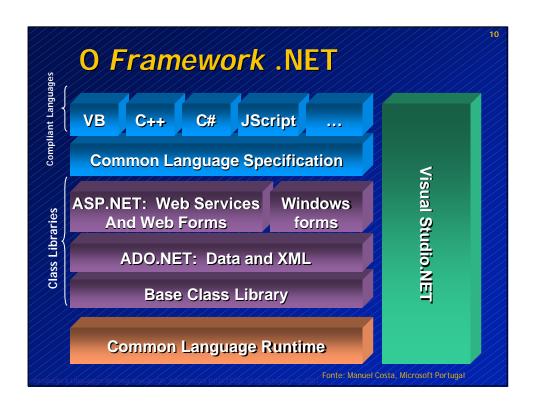


# "Hello, World" em MSIL \* Código do método Main obtido com o ildasm (Intermediate Language Disassembler): .method public hidebysig static void Main() il managed (.entrypoint // Code size 11 (0xb) .maxstack 8 IL\_0000: ldstr "Hello, World" IL\_0000: ldstr "Hello, World" IL\_0001: ret // end of method 'Hello:Main' carrega string para a stack Assembly tipo de parâmetro a retirar da stack

Introdução ao Framework
Microsoft .NET

## A Linguagem C# e o Framework Microsoft .NET

- C# nasceu com o .NET
- C# foi desenhado à medida do .NET
- C# é a linguagem que melhor reflecte as características do .NET
- Milhões de linhas de código do .NET escritas em C#



## Common Language Runtime (CLR)

- O CLR faz a gestão em tempo de execução do código conforme com o *Framework* .NET
  - Gestão automática de memória (garbage collector GC)
  - ✓ Gestão de threads
  - Gestão de segurança
    - controlo de acesso a recursos sensíveis (ficheiros, rede, etc.)
  - Verificação de código
    - conformidade com o CTS (Common Type System)
    - type safety código acede apenas a localizações de memória a que está autorizado a aceder (se verificação falhar, lança excepção)
  - Compilação de código
    - compilação just in time (JIT) de MSIL para código máquina

### 12

## Programas Hospedeiros (runtime hosts)

- O .NET Framework inclui diversos programas hospedeiros (runtime hosts) para aplicações .NET
- Um programa hospedeiro é um componente não gerido que carrega o CLR para o seu processo e inicia a execução de código gerido
- Programas hospedeiros:
  - ASP.NET carrega o runtime para o processo que irá tratar o pedido Web; cria um domínio aplicacional (processo lógico gerido pelo CLR) para cada aplicação Web que irá correr num servidor Web
  - Internet Explorer cria domínios aplicacionais (por defeito, um para cada Web site) para correr controlos Windows Forms embebidos em documentos HTML; comunicação entre CLR e IE através de filtros MIME
  - Executáveis shell controlo é transferido para código de hospedagem cada vez que um executável é lançado pela shell (ver HelloWorld)

### Common Language Specification (CLS)

- Especificação de subconjunto de *features* do CTS a que as linguagens e compiladores devem obedecer, para garantir a interoperabilidade de programas escritos em diferentes linguagens
  - Possibilidade de, numa linguagem, usar (ou até mesmo estender) uma classe ou outro tipo definido noutra linguagem
  - Apenas interessa para partes de um programa que precisam de interagir com outros programas escritos noutras linguagens



Objectivos do C#

## **Objectivos do C#**

//

- Orientação a componentes
- Orientação a objectos
- Robustez
- Preservar investimentos

### Orientação a Componentes \*

- Apresentada como primeira linguagem "Orientada por Componentes" da família C/C++
- Considerações de evolução de versões pensadas na linguagem
- Componentes auto-descritivos
  - Metadados, incluindo atributos definidos pelo utilizador, consultados em tempo de execução através de reflexão
  - Documentação integrada em XML
- Suporte para propriedades, métodos e eventos
- Programação simples
  - Não existem .h, IDL, etc.
    - Pode ser utilizada em páginas ASP

### Orientação a Objectos \*

- Tudo é um objecto
- Herança simples de implementação e herança múltipla de interface (como em Java)
- Polimorfismo *a la carte* com métodos virtuais (como em C++)
- Membros estáticos (partilhados) e de instância (como C++ e Java)
- Vários tipos de membros:
  - campos, métodos, construtores e destrutores:
  - propriedades, indexadores, eventos e operadores (como C++)
- Não tem templates

/

João Pascoal Faria, FEUP, Setembro de 2001

Robustez \*

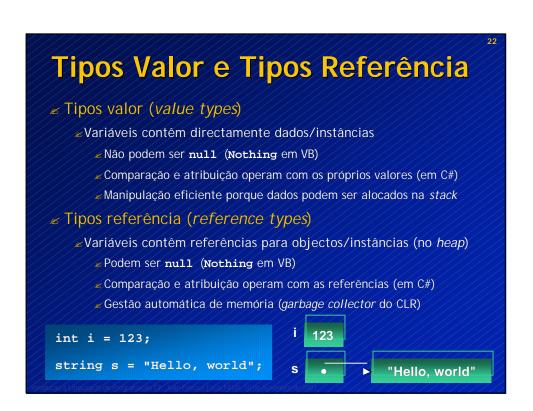
- Gestão automática de memória (garbage collection)
  - Elimina problemas com fugas de memória e apontadores inválidos
  - Mas quem quiser pode trabalhar directamente com apontadores
- Excepções
  - Melhor tratamento de erros
- Segurança de tipos (type-safety)
  - Elimina variáveis não inicializadas, coerção insegura de tipos, etc.

Preservar Investimentos \*

- Semelhanças com C++ e Java
  - Espaços de nomes, apontadores (em código "unsafe"), etc.
  - Nenhum sacrifício desnecessário
- Interoperabilidade
  - Cada vez mais importante
  - C# fala com XML, SOAP, COM, DLLs, e qualquer linguagem do .NET Framework
- Milhões de linhas de código C# no .NET
  - Pequena curva de aprendizagem
  - Melhor produtividade

/,

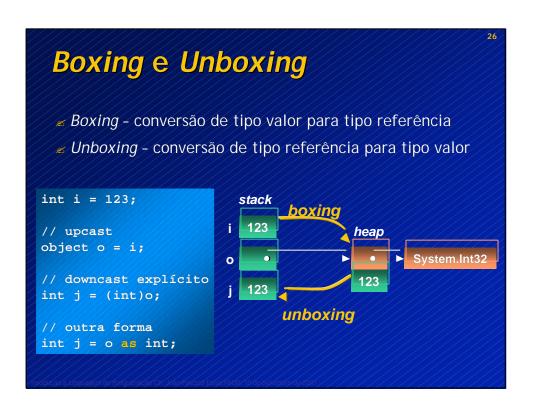




```
Tipos Valor e Tipos Referência
  Tipos Valor
   Primitivos
                     int i; (de facto também são estruturas!)
                     enum State { Off, On }
   <u>Enumerações</u>
                     struct Point { int x, y; }
   Estruturas
  Tipos Referência
   <u> Arrays</u>
                     string[] a = new string[10];
   Classes
                     class Foo: Bar, IFoo {...}
   Interfaces
                     interface IFoo: IBar {...}
                     delegate double MathFunc(double x);
   <u>Delegados</u>
```

| Tipos Pré-definidos em C# |   |  |  |
|---------------------------|---|--|--|
| Classes                   | CTS Type Name System.Object System.String System.SByte System.Byte System.Int16 System.UInt16 | C# Alias<br>object<br>string<br>sbyte<br>byte<br>short<br>ushort | Base class for all CTS types String Signed 8-bit byte Unsigned 8-bit byte Signed 16-bit value Unsigned 16-bit value                              |
| Estruturas                | System.Int32 System.UInt32 System.Int64 System.UInt64 System.Char System.Single System.Double | int uint long ulong char float double                            | Signed 32-bit value Unsigned 32-bit value Signed 64-bit value Unsigned 64-bit value 16-bit Unicode character IEEE 32-bit float IEEE 64-bit float |
| int i =                   | <pre>System.Boolean System.Decimal  1; = i.ToString()</pre>                                   | bool<br>decimal  | Boolean value (true/false) 128-bit data type exact to 28 or 29 digits mainly used for financial applications                                     |





## Espaços de Nomes (namespaces)

- Programa constituído por declarações de tipos (classes, interfaces, estruturas, etc.) dentro de espaços de nomes
  - código escrito inline; ordem de declaração irrelevante
- Um espaço de nomes pode conter tipos (classes, estruturas, etc.) e outros espaços de nomes
- Tipos declarados fora de qualquer espaço de nomes ficam num espaço de nomes global
- Vários ficheiros de código fonte podem contribuir para o mesmo espaço de nomes, mas cada tipo tem de ser definido num único ficheiro
- Para minimizar conflitos, é aconselhável usar o nome da empresa seguido do produto ou projecto (exemplo: Novabase.CSI.LockMngr)
- Instruções:

```
using nome-de-espaço-de-nomes;
using alias = nome-de-classe;
namespace nome-de-espaço-de-nomes
{ declarações-de-tipos-e-espaços-de-nomes }
```



### Classes

- Membros }
  - Campos, métodos, constantes, propriedades, indexadores, operadores, construtores, destrutores, eventos, tipos nested
  - Ambito: estáticos (partilhados) ou de instância
  - Acessibilidade: private (por omissão), protected, public ou internal (mesma unidade de compilação; combinação ou c/protected)
- Bases
  - herança de 0 ou 1 uma classe base
    - por omissão é System. Object
    - são herdados todos os membros excepto construtores e destrutores
  - implementação de 0 ou mais interfaces base
- Modificadores
  - Acessibilidade: public, private, protected, internal
  - **z**

## Campos (*fields*) Conceitos

- Guardam dados
- 🗾 Âmbito:
  - campos de instância alocados em cada instância da classe, para guardar dados da instância
  - campos estáticos (static) ou partilhados (VB) alocados uma vez para toda a classe, para guardar dados partilhados por todas as instâncias
- Campo imutável (readonly) guarda valor imutável definido pelo construtor (ou inicializador) no momento da execução
  - podem ser estáticos
- Podem ter inicializador
  - senão são inicializados com valor por omissão do respectivo tipo

Campos (*fields*) Exemplo

João Pascoal Faria, FEUP, Setembro de 2001

# Campos (fields) Exemplo (cont.) class FacturaApp { public static void Main() { System.Console.WriteLine(new Factura(10000)); System.Console.WriteLine(new Factura(20000)); } } Factura número=1 data=23-07-2001 valor=10.000\$00 Esc. Factura número=2 data=23-07-2001 valor=20.000\$00 Esc.

## **Métodos Conceitos**

- 🗷 Âmbito:
  - Estáticos (partilhados) (static)
    - invocados com classe método
  - De instância (por omissão)
    - invocados com objecto método
    - objecto é parâmetro implícito (this)
- Overloading
  - vários métodos com o mesmo nome e diferentes tipos de parâmetros

### Métodos Tipos de Parâmetros Parâmetros valor, só de entrada (default)

- Parâmetros referência de entrada e saída (ref)
  - obrigatório passar variáveis já inicializadas
- Parâmetros referência só de saída (out)
  - permite passar variáveis não inicializadas

```
class Calculator
  private double mem;
  public void Store(double x) { mem = x; }
  public void Load(out double x) { x = mem; }
  public void Exchange(ref double x)
    { double old_mem = mem; mem = x; x = old_mem;}
```

## Métodos **Argumentos Variáveis \***

- Métodos podem aceitar um nº variável de argumentos do mesmo tipo (no limite object, i.e., qualquer tipo)
- Declara-se parâmetro do tipo array com params
  - Podem existir parâmetros anteriores normais (sem param)

Podem-se passar vários argumentos ou um array

```
class VarArgsApp
{ public static double Sum(params double[] nums)
  { double sum = 0;
   foreach (double x in nums) sum += x;
   return sum;
 public static void Main()
  { System.Console.WriteLine(Sum(1.0, 2.0, 3.0)); }
```

### Herança e "Substitutabilidade" using System; Herda implicitamente de System.Object C1 c1 = new C1(); C2 c2 = new C2(); C3 c3 = new C3(); class C1 { public void F1() {Console.WriteLine("F1");} // herança c2.F1(); Herda membros de C1 e acrescenta F2 c3.F1(); c3.F2(); class C2: C1 // substitutabilidade public void F2() c2 = c3; c1 = c2; {Console.WriteLine("F2");} c1 = c3;class C3: C2 { public void F3() Onde se espera um objecto da classe base (C1) pode-se passar um objecto de uma classe derivada (C3)

## Upcast e Downcast \* Upcast - conversão de classe derivada para classe base (ao nível de referências) Sempre possível de acordo com princípio da "substitutabilidade" Não precisa de cast explícito Downcast - conversão de classe base para classe derivada (ao nível de referências) Tem de se fazer um cast explícito com (type) ou as type Só é possível se objecto referenciado for da classe derivada (ou de uma terceira classe derivada desta) Se assim não for, "(type)objref" dá excepção System. InvalidCastException "objref as type" dánull

### Métodos Virtuais e Polimorfismo using System; pode ser *overriden* class A { public virtual void F() {Console.WriteLine("A.F");} substitui implementação de método virtual herdado, para objectos da classe derivada class B: A { public override void F() {Console.WriteLine("B.F");} Utilização explícita de override reduz class PolymorphismApp { o problema da classe base frágil public static void Main(){ B b = new B(); A a = b; a.F(); // B.F método chamado depende do tipo do objecto referenciado (determinado em tempo de execução b.F(); // B.F - late binding) e não do tipo da variável que guarda a referência (determinado em tempo de compilação - early binding)

# Esconder Membros Herdados Modificador new - usado na definição de um novo membro (método, tipo nested, etc.) que esconde um membro herdado com o mesmo nome (e assinatura, no caso de métodos e similares) Utilização explícita de new reduz problema da classe base frágil class A { public virtual void F() { ... } } class B: A { public new void F() { ... } } class DemoApp { public static void Main() { B b = new B(); A a = b; a.F(); // chama A.F (não há polimorfismo) b.F(); // chama B.F } }

### Classes e Métodos Abstractos

- Classe abstracta: não pode ser instanciada (só classes derivadas podem ser instanciadas)
- Método abstracto: não tem implementação na classe em que é declarado (só em classes derivadas)
  - Classe tem de ser abstracta
  - É implicitamente virtual (mas não leva virtual)

```
public abstract class Shape {
  public abstract void Resize(double factor);
  public void DoubleSize() { Resize(2.0); }
}

public class Box: Shape {
  public override void Resize(double factor)
  { ... }
}
```

### Classes e Métodos Selados

 Classe selada: não pode ser usada como base doutra classe

```
sealed class X {}
class Y : X {} // Erro!
```

Método selado: não pode ser overriden

```
class A { public virtual void F() {} }
class B : A { public sealed override void F() {} }
class C: B { public override void F() {} } // Errol
```

### Construtores de Instância

- São métodos com mesmo nome da classe, usados para inicializar novas instâncias da classe
- Podem ter parâmetros (passados a new)
- Podem ser overloaded
- Não têm valor de retorno (mas não levam void)
- Podem invocar no inicializador um construtor da classe base base (...) <u>ou</u> outro construtor da mesma classe this (...) por omissão, é invocado base ()

```
class A
{
  private int x;
  public A(int x)
  { this.x = x; }
}
```

```
class B : A
{
  public B(int x) : base(x)
  { }
}
inicializador
```

### Construtores Estáticos \*

- Cada classe pode ter um construtor estático (static) para inicializar a classe (normalmente inicializar campos
- estáticos)

  Construtor estático não tem tipo de retorno nom
- Construtor estático não tem tipo de retorno nem parâmetros

### Destrutores \*

São métodos com nome da classe precedido de "~", usados para "destruir" um objecto que vai ser libertado de memória

- São chamados pelo garbage collector
- Um objecto pode ser libertado de memória a partir do momento em que não pode ser usado por nenhuma parte do código
- Destrutores não têm parâmetros nem valor de retorno (mas não levam void)
- Correspondem a método Finalize no CLR, implementado desde System.Object

/./

### Constantes

- Valor constante definido no momento da compilação
  - Difere de campo imutável, cujo valor pode ser definido no momento da execução
- Sintaxe: campo com prefixo const e inicialização
- São membros estáticos (partilhados), mas não levam static

```
namespace System
{
   public sealed class Math
      {
      public const double PI = 3.14159265358979323846;
      public const double E = 2.7182818284590452354;
      ...
   }
}
```

# Propriedades São "smart fields" Usados como campos Implementados por métodos set e/ou get Podem ser virtuais, abstractos, estáticos, etc. (como métodos) public class Button: Control { private string caption; public string Caption { get { return caption; } set { caption = value; Repaint(); } } } Button b = new Button(); b.Caption = "OK"; string s = b.Caption;

```
Indexadores (indexers)

São "smart arrays"

Permitem usar objectos como arrays

Implementados por métodos set e/ou get

Podem ser overloaded

Podem ser virtuais, abstractos, etc. (como métodos)

Mapeados para propriedades com argumentos no CTS

public class ListBox: Control {
    private string[] items;
    public string this[int index] {
        get { return items[index]; }
        set { items[index] = value; Repaint(); }
    }

ListBox listBox = new ListBox();
    listBox[0] = "hello";
    Console.WriteLine(listBox[0]);
```

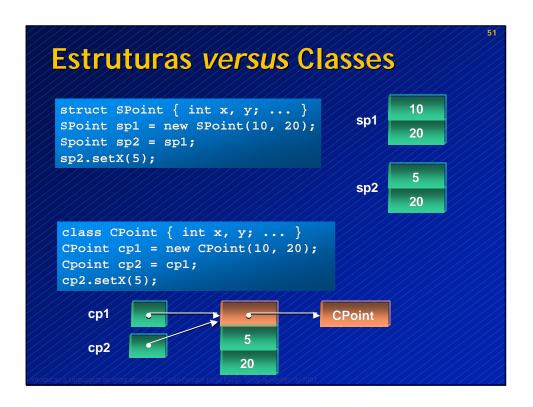
49

## Estruturas, Interfaces, Enumerações e *Arrays*

50

### **Estruturas**

- Como classes, excepto
  - São tipos-valor em vez de tipos-referência
    - Atribuição copia valor (dados) em vez de referência
  - Sem herança (mas herdam implicitamente de object e podem implementar interfaces)
  - Sem destrutores
  - Campos de instância não podem ter inicializadores
- Ideal para objectos leves
  - int, float, double, etc., são estruturas
  - complex, point, rectangle, color, ...
- Utilização mais eficiente da memória



# Interfaces Um interface define um contracto ao qual tem de aderir qualquer classe ou estrutura que o implemente Membros: métodos, propriedades, eventos e indexadores sem implementação a fornecer por classes ou estruturas que implementam o interface implicitamente públicos e de instância (não estáticos) pode-se usar new para esconder membro herdado Herança múltipla: um interface pode herdar de múltiplos interfaces uma classe ou estrutura pode implementar múltiplos interfaces Nome: habitual começar com letra "I" Modificadores: acessibilidade e new (em tipos nested)

## Interfaces Exemplo public delegate void StringListEvent(IStringList sender); public interface IStringList { void Add(string s); int Count { get; } event StringListEvent Changed; string this[int index] { get; set; } } public class StringList : IStringList { private string[] strings; public void Add(string s) { ... } public int Count { get {return strings.Length} } public event StringListEvent Changed; public string this[int index] { get{...} set{...} }

```
Interfaces
Herança entre Interfaces

interface IControl {
  void Paint();
}
interface ITextBox: IControl {
  void SetText(string text);
}
interface IListBox: IControl {
  void SetItems(string[] items);
}
interface IComboBox: ITextBox, IListBox {}

class MyComboBox: IComboBox {
  public void Paint() { ... }
  public void SetText(string text) { ... }
  public void SetItems(string[] items) { ... }
}
```

```
Interfaces
Implementação explícita *

interface IDataBound
{
    void Bind(IDataBinder binder);
}

class EditBox: Control, IDataBound
{
    void IDataBound.Bind(IDataBinder binder) {...}
}

Nome completamente qualificado (com prefixo que indica interface em que foi especificado) - só pode ser acedido através de instância do interface
```

```
Enumerações
   Definem conjuntos de constantes simbólicas
   Conversão de/para inteiro, mas só explícita
   Operadores aplicáveis:
   🗷 bit-a-bit: & 🚺 🔨 ~
   outros: + - ++ -- sizeof
   Pode especificar-se o tipo subjacente (por omissão int)
   byte, sbyte, short, ushort, int, uint, long ou ulong
   Herdam implicitamente de System. Enum
      enum Color: byte {
         Red = 1,
         Green = 2,
                                 Color c = Color.Red;
         Blue = 4,
         Black = 0,
         White = Red | Green | Blue
```

Arrays uni-dimensionais

- Declaração com tipo de array e nome:
  - int[] a; // array uni-dimensional de elementos do tipo int
- Criação (alocação):
  - a = new int[4]; // cria array de 4 inteiros
  - Tamanho é determinado ao criar (em tempo de execução)
- Índices são inteiros e começam em 0
- Inicializados com valores por omissão do respectivo tipo, ou com valores (constantes) dados explicitamente:

```
new int[] {1, 2, 3}; ou: new int[3] {1, 2, 3};
```

- Conversão entre *arrays* do tipo A[] e B[] realiza-se nas mesmas condições que conversão entre tipos A e B
  - object[] aceita qualquer array uni-dimensional

Arrays de Arrays \*

- Declaração
  - int[][] a; //array uni-dimensional de elem's do tipo int[]
- Utilização
  - int[] ai = a[i]; int aij = a[i][j];
- Sub-arrays têm de ser criados um a um

```
int[][] a = new int[100][5]; // Erro
int[][] a = new int[100][]; // Ok
for (int i = 0; i < 100; i++)
a[i] = new int[5];</pre>
```

- Sub-arrays podem ter tamanhos diferentes
  - int[][] matrizTriang = new int[10];
    for (int i = 0; i < 10; i++)
     matrizTriang[i] = new int[i+1];</pre>

31

### Arrays multi-dimensionais \*

- Declaração
  - int[,] m; //array bi-dimensional de int's
- Criação
  - m = new int[4,3]; // array 4x3
- Inicialização
  - new int[,] {{0, 1}, {2, 3}, {4, 5}};
  - new int[3, 2] {{0, 1}, {2, 3}, {4, 5}};//equiv.
- Conversão
  - Só entre arrays com o mesmo nº de dimensões
  - Tipo object[,] aceita qualquer array bi-dimensional

## **Arrays Métodos e propriedades**

- Herdam implicitamente de System. Array
  - Métodos estáticos: BinarySearch, Clear, Copy, IndexOf, LastIndexOf, Reverse, Sort, CreateInstance, ...
  - Propriedades de instância: Length (dá o nº total de elementos em todas as dimensões do array), Rank (nº de dimensões do array)
  - Métodos de instância: Clone, Equals, GetLength (nº de elementos numa dada dimensão),...

1.

61

### Delegados e Eventos

### Delegados (Delegates)

- São apontadores para funções orientados por objectos
- Tipo de delegado
  - Sintaxe: assinatura de método com a palavra chave delegate
  - Implicitamente derivado de System. Delegate
- Instância de delegado
  - Encapsula zero ou mais entidades invocáveis métodos estáticos ou de instância, com assinatura idêntica à definida no tipo de delegado
  - Usado como objecto (em atribuições, passagem de parâmetros, etc.) ou como método (para invocar indirectamente as entidades nele encapsuladas)

## Delegados Exemplo using System; class DelegateApp { // Declaração do tipo de delegado (assinatura) public delegate void IntFunc(int n); // Método a chamar indirectamente static void F(int n) { Console.WriteLine("F called with n={0}", n); } public static void Main() { // Instanciação do delegado IntFunc func = new IntFunc(F); // Invocação indirecta de método func(1); } }

```
Delegados *
Composição e multicasting

class MulticastingApp
{
    delegate void IntFunc(int n);
    static void F1(int n)
    { System.Console.WriteLine("F1 called with n={0}", n); }

    static void F2(int n)
    { System.Console.WriteLine("F2 called with n={0}", n); }

    public static void Main() {
        // Instanciação do delegado com composição
        IntFunc funcs = (new IntFunc(F1)) + (new IntFunc(F2));

        // Chamada indirecta de F1(1) seguido de F2(1)
        // (multicasting)
        funcs(1);
    }
}
```

### 

```
Eventos
Registar handler e tratar
using System.Windows.Forms;
public class MyForm: Form {
 Button okButton;
  public MyForm() {
   okButton = new Button();
                                   regista handler
   okButton.Text = "OK";
   okButton.Click += new EventHandler(OkButtonClick);
   Controls.Add(okButton);
                                    trata evento-
    Show();
  void OkButtonClick(object sender, EventArgs e)
  { MessageBox.Show("You pressed the OK button"); }
  public static void Main(string[] args)
  {Application.Run(new MyForm());}
```

**Eventos Detalhes** \*

- A assinatura do evento (ou melhor, dos métodos que tratam o evento) é definida por um delegado com dois parâmetros:
  - ✓ o objecto que disparou o evento
  - um objecto da classe System. EventArgs ou classe derivada, com informação sobre o evento
- O evento é definido num membro com a palavra-chave event, seguida do nome do tipo de delegado que define a assinatura do evento, seguido do nome do evento
  - esse campo guarda a lista de métodos que tratam o evento (handlers)
- Registar um método que trata o evento:
  - evento += new delegate-type(método)
- ✓ Disparar evento: evento(obj ,args)
  - métodos registados são invocados seguencialmente
  - previamente testa-se se não é null (i.e., se há subscritores)

Operadores e Instruções

### **Operadores e Instruções**

São basicamente os mesmos do C/C++, com alguns melhoramentos para evitar erros comuns

Instruções sem qualquer efeito são proibidas

```
i == 0; // Instrução não válida!
```

Condições em if, while, for têm de ser do tipo bool ou de um tipo convertível explicitamente para bool (não há conversão implícita de int para bool)

### Instrução switch \*

Não faz fall-through, requer "goto case" ou "goto default"

```
switch(opcao)
{
  case 'a':
  case 'A': // Certo
    adicionar();
    goto case 'R'; // Dá erro se não tiver isto!
  case 'R':
    refrescar();
    break; // Opcional no último case ou default
}
```

### 

Tratamento de Excepções

# Tratamento de Excepções Lançar excepção throw <instância de System.Exception ou de classe derivada> using System; class Fraccao { private int numerador, denominador; public Fraccao(int numerador, int denominador) { if (denominador == 0) throw new ArgumentException("denominador=0!"); this.numerador = numerador; this.denominador = denominador; } classe declarada no namespace System e derivada indirectamente de System.Exception

```
Tratamento de Excepções
Apanhar e tratar excepção

try {instruções} catch (excepção) (instruções)

class FraccaoApp {
  public static void Main() {
    try { Fraccao f = new Fraccao(1,0);
    catch (Exception e) {
        Console.WriteLine(e.Message);
        Console.WriteLine(e.StackTrace);
    }

denominador=0!
    at Fraccao..ctor(Int32 numerador, Int32 denominador)
    at FraccaoApp.Main()
```

### **Tratamento de Excepções Outras features** \*

- Podem-se ter vários blocos catch seguidos, para apanhar excepções de diferentes classes
  - blocos mais "especializados" devem estar depois de blocos de mais "genéricos" (senão nunca são executados)
- Pode-se relançar excepção com throw sem parâmetros
- Pode-se lançar nova excepção que inclui a original (como inner exception)
- Pode-se definir um bloco **finally**{} a seguir a try e catch, com código que é executado em qualquer caso
  - Pode-se ter try{} finally{} sem catch
- Excepção não apanhada? aplicação abortada

76

# Sobrecarga (Overloading) de Operadores

#### Overloading de operadores

- Pode-se (re)definir o significado de operadores do C# para classes e estruturas definidas pelo utilizador
- De forma muito semelhante a C++
- Conceito não suportado totalmente pelo CTS
  - mapeados para métodos op\_NomeDeOperador

#### Operadores Unários e Binários Regras \*

- Método com nome operator símbolo-de-operador (re)define esse operador para instâncias da classe ou estrutura
  - operador fica overloaded porque tem várias definições dependendo dos tipos dos parâmetros
- Operadores que podem ser overloaded:

- Têm de ser public e static, c/ parâmetros por valor
- Pelo menos um dos parâmetros tem de ser da classe ou estrutura em que o operador é declarado

#### Operadores de Conversão Exemplo public struct Digit byte value; public Digit(byte value) { if (value < 0 | | value > 9) throw new ArgumentException(); this.value = value; public static implicit operator byte(Digit d) { return d.value; } public static/explicit operator Digit(byte b) { return new Digit(b);} Digit d1 = new Digit(4); Digit d2 = x; // MAL porque pode lançar excepção Digit d3 = (Digit)x; // OK

#### **Operadores de Conversão** Regras \*

- Método com nome operator nome-de-tipo especifica a conversão de instâncias da classe ou estrutura de/para outro tipo (classe ou estrutura)
  - de: tipo do parâmetro
  - para: tipo (do resultado) a seguir a palavra-chave operator
- Conversão pode ser implicit ou explicit
  - conversão explícita: invocada com operadores de cast
    - aconselhável quando há perda de informação ou lançamento de excepções
- Têm de ser public e static, c/ parâmetros por valor
- Não se podem redefinir conversões pré-definidas

Atributos

Output

Out

Atributos Conceitos

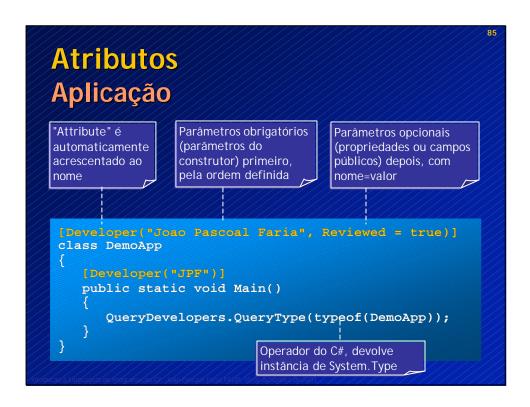
- São anotações "tipadas", que podem ser associadas (como metadados) a diversos elementos de um programa (tipos, membros, parâmetros, valores de retorno, módulos e assemblies)
  - URL de documentação para uma classe
  - Nome de um campo em XML
  - Propriedades transaccionais de um método, etc.
- Vantagens: informação mais integrada e consistente, dispensa ficheiros externos (.IDL, .DEF, etc.), componentes auto-descritivos
- Valores de atributos indicados entre [] antes dos elementos a que se referem (entre < > em VB)
- Tipos de atributos são classes derivadas de System. Attribute
- Consultados em tempo de execução através de reflexão
- Usados intensivamente por muitos serviços do .NET (XML, COM,...)

#### Atributos Definição

```
[AttributeUsage(AttributeTargets.All)]
public class DeveloperAttribute : System.Attribute
{
    // Este construtor define um parâmetro obrigatório
    public DeveloperAttribute(string name)
    { this.name = name; }
    private string name;
    public string Name {
        get { return name; }
    }

    // Esta propriedade define um parâmetro opcional
    private bool reviewed = false;
    public bool Reviewed {
            get { return reviewed; }
            set { reviewed = value; }
    }
}
```

João Pascoal Faria, FEUP, Setembro de 2001



```
Atributos
Consulta

using System;
using System.Reflection;

class QueryDevelopers
{
  public static void QueryType(Type t)
  {
    Console.WriteLine("Type: {0}", t.FullName);
    QueryMember(t);
    foreach (MethodInfo m in t.GetMethods())
    {
        Console.WriteLine("Method: {0}", m.Name);
        QueryMember(m);
    }
}
// ...
```

```
Atributos
Consulta (cont.)
 private static void QueryMember(MemberInfo m)
  foreach(Attribute a in m.GetCustomAttributes(false))
   if (a <mark>is</mark> DeveloperAttribute) {
   DeveloperAttribute d = (DeveloperAttribute)a;
    Console.WriteLine("Developer: {0}", d.Name);
    Console.WriteLine("Reviewed : {0}", d.Reviewed);
    Developer: Joao Pascoal Faria
                                     Method: ToString
    Reviewed : True
    Method: GetHashCode
                                     Developer: JPF
    Method: Equals
                                     Reviewed : False
                                     Method: GetType
```

# Atributos \* Outras features

- Quando atributo não tem parâmetros, dispensam-se parêntesis
- Para resolver ambiguidade acerca do elemento a que se refere um atributo, pode-se usar um prefixo como em
  - [return:HRESULT] public long F(){}
- Meta-atributo AttributeUsage:
  - Valores possíveis de primeiro parâmetro: Assembly, Module, Class, All, etc.
  - Tem dois parâmetros opcionais:
    - AllowMultiple se pode ser definido várias vezes para mesmo elemento
    - Inherited se atributo é herdado (por classes derivadas, etc.)

#### Interoperação com código não gerido pelo .NET runtime

#### Casos de Interoperação

- Platform Invocation Services (Plnvoke) permitem a código gerido pelo CLR aceder a funções, estruturas e até callbacks em DLL's não geridas
- Unsafe code possibilidade de escrever em C# código de "baixo nível" (com apontadores, etc.) que não é gerido pelo CLR
- COM interoperability:
  - código gerido pode usar componentes COM via wrappers
  - aplicações COM podem usar serviços .NET (não tratado aqui)
  - expor uma classe .NET como um componente COM (não tratado aqui)

#### Platform Invocation Services Outras features de DllImport Pode-se dar um nome local ao método [DllImport("user32.dll",EntryPoint="MessageBoxA")] static extern int MsgBox( ....); Pode-se especificar o conjunto de caracteres (Ansi ou Unicode) [DllImport("user32.dll",Charset=Charset.ANSI")] static extern int MessageBox( ....); Pode-se especificar a forma como é feito o marshaling de cada parâmetro e do valor de retorno [DllImport("user32.dll", CharSet=CharSet.Unicode)] static extern int MessageBox (int hWnd, [MarshalAs(UnmanagedType.LPWStr)] string msg, [MarshalAs(UnmanagedType.LPWStr)] string caption, int type);

```
Código unsafe
Apontadores
   É possível trabalhar com apontadores para tipos valor,
   strings e arrays de tipos valor dentro de código (método
   ou bloco) marcado com unsafe
   Operadores como em C/C++:
   <u>≉</u> &
            endereço
            acesso a objecto apontado
            acesso a membro de objecto apontado
   ++ -- aritmética de apontadores (com arrays e strings)
  public static unsafe void Main() {
                                               Compilar com
    int a = 1; int *aPtr = &a; *aPtr = 2;
                                               /unsafe
    System.Console.WriteLine(a); }
```

```
Código unsafe *

Alocação de arrays na stack

type * ptr = stackalloc type [ nelems ];

class StackallocDemo

{
  public static unsafe void Main() {
    const int size = 80;
    long* fib = stackallos long[size];
    long* p = fib;
    *p++ = *p++ = 1;
    for (int i=2; i<size; ++i, ++p)
        *p = p[-1] + p[-2];
    for (int i=0; i<size; ++i)
        System.Console.WriteLine (fib[i]);
    }
}
```

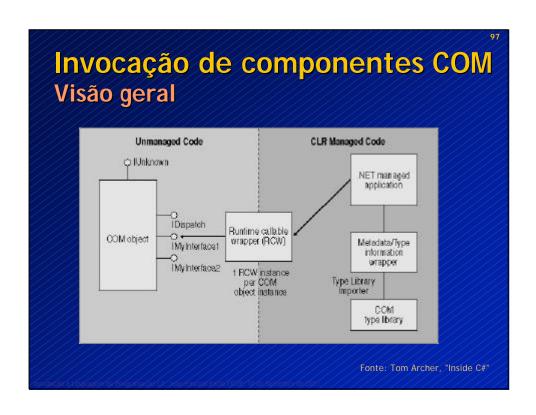
```
Código unsafe *

Apontadores para objectos geridos

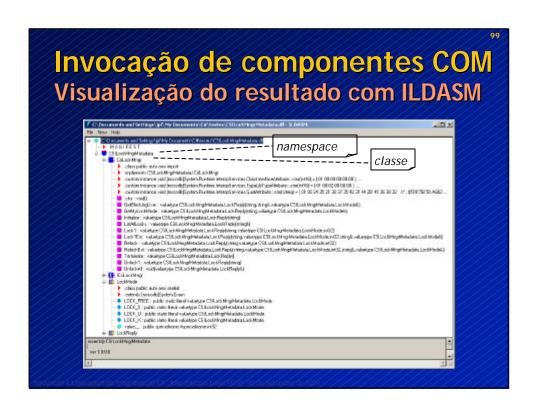
Para usar endereço de componente de objecto gerido pelo garbage collector (GC), é necessário garantir que o mesmo não é movido pelo GC, o que se faz com a instrução:

**Eixed** (type * ptr = expression) statement

**Class FixedApp {
    class A {public int x;}
    public unsafe static void Main() {
        A a = new A();
        fixed(int *p = &a.x) *p = 1;
        System.Console.WriteLine("a.x={0}",a.x);
    }
}
```







# Invocação de componentes COM Late binding \* ... using System.Reflection; // BindingFlags



#### Documentação em XML Compilador gera automaticamente documentação a partir do código fonte, utilizando os comentários XML (///) e verifica consistência entre comentários e código! class XmlElement Returns the attribute with the given name and namespace</summary> /// <param name="name"> The name of the attribute</param> /// <param name="ns"> The namespace of the attribute, or null if the attribute has no namespace</param> The attribute value, or null if the attribute does not exist</return> /// <seealso cref="GetAttr(string)"/> public string GetAttr(string name, string ns) csc XmlElement.cs /doc:XmlElement.xml

```
Compilação Condicional
#define, #undef
#if, #elif, #else, #endif
   Lógica booleana simples
   Métodos condicionais - mais prático
 #define DEBUG
 using System;
 using System.Diagnostics; // tem ConditionalAttribute
 public class Trace {
   [Conditional("DEBUG")] public static void Msg(string msg)
   {Console.WriteLine(msg);}
                            Método e chamadas não são compilados
class Test {
                           lse #define DEBUG for retirado
  public static void Main() --
   {Trace.Msg("Now in Main."); Console.WriteLine("Done.");}
```

# Assemblies Conceitos

- Assembly
  - empacotamento num ficheiro físico (.dll ou .exe) de um manifesto, código MSIL de um ou mais tipos (classes, interfaces, etc.), e zero ou mais recursos (bitmaps, JPEGs, etc.)
  - unidade fundamental de construção, deployment, controlo de versões e controlo de segurança no framework .NET
  - auto-descritivo e portável
- Módulo
  - produto intermédio da compilação, com extensão ".netmodule", a adicionar a um assembly (faz as vezes de um .obj)
- Aplicação
  - constituída por um ou mais assemblies, distribuídos individualmente ou agrupados em ficheiros .CAB ou .msi

106

#### *Assemblies* Control<u>o de versões</u>

- Nº de versão composto por 4 segmentos: <major>. <minor>. <build>. <revision>
- Nº de versão definido no código fonte com atributo [assembly:AssemblyVersion("1.1.0.0")]
- O manifesto de um *assembly* contém o nº de versão e a lista de *assemblies* referenciados e respectivas versões
- Política de versões por defeito: usar versão com nº mais alto que coincide nos 2 primeiros segmentos (para cada assembly referenciado)
  - se não for encontrado, é lançada excepção
  - outras políticas indicadas em ficheiro de configuração em XML
- Só são controlados assemblies com nomes fortes, registados na global assembly cache (com gacutil -i assembly)

# Assemblies Nomes fortes (partilhados)

- Usados para controlo de versões e segurança
- Nome forte consiste da identidade do assembly nome simples textual, nº de versão e informação sobre cultura (se fornecida) reforçado com uma chave pública e uma assinatura digital
  - myDll, Version=1.1.0.0, Culture=en, PublicKeyToken=03689116d3a4ae33
- 1° usar Strong Name tool (sn.exe) para gerar ficheiro com par de chaves (pública e privada)
  - sn -k Teste.key
- 2º indicar no código fonte o ficheiro de chaves a usar
  - [assembly:AssemblyKeyFile("Teste.key")]
- 3° compilador coloca automaticamente no manifesto as chaves públicas dos *assemblie*s referenciados

108

#### Reflexão

- Possibilidade de consultar meta-informação em tempo de execução e mesmo criar novos tipos e gerar ("emitir") e executar código MSIL
- Essencial para o .NET runtime
- Já visto anteriormente
  - consulta de atributos
  - instanciação de objectos e invocação de métodos com late binding (por nome)
- Muitos outros casos de utilização

Multithreading \*

#### Classe Thread

- ✓ instanciada com referência para método (com assinatura cf. delegado ThreadWorker) que faz o trabalho
- métodos: Start, Sleep, Suspend, Resume,
  Interrupt, Abort, ...
- propriedades: Priority, ...

#### Classe AppDomain

- ambiente isolado para a execução dos vários threads de uma aplicação
- é um processo lógico dentro de um processo físico de um runtime host ASP.NET, IE ou shell

#### Classe Monitor

- sincronização entre threads usando locks e sinais
- métodos: Enter, Exit, TryEnter, Wait, Pulse, ...

Mais Informação

#### C# no Visual Studio 6

- Instalar o .NET Framework SDK Beta 2
- Alterar a seguinte entrada no registry:
  - chave: HKEY\_CURRENT\_USER\Software\Microsoft\DevStudio\6.0\Text Editor\Tabs/Language Settings\C/C++\FileExtensions
  - valor anterior: cpp;cxx;c;h;hxx;hpp;inl;tlh;tli;rc;rc2
  - novo valor: cpp;cxx;c;h;hxx;hpp;inl;tlh;tli;rc;rc2;cs
- Copiar ficheiro <u>usertype.dat</u> com *keywords* do C# para mesma pasta em que se encontra msdev.exe
- Criar projecto do tipo "makefile" no Visual C++ 6.0
- Nos "Settings ..." do projecto, preencher a "Build command line " com algo do tipo:

csc HelloWorld.cs

#### Referências e Recursos

- Inside C#, Tom Archer, Microsoft Press, 2001
- C# Language Specification (http://msdn.microsoft.com/library/default.as p?URL=/library/dotnet/csspec/vclrfcsharpspec Start.htm)
- A Linguagem de Programação C#, Manuel Costa, Systems Engineer, Internet Business Group, Microsoft (diapositivos)
- Visual Studio .NET beta 2
- .NET Framework SDK beta 2